

GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil



Importância do Plano de Contingência

Maj PM Edylan Arruda de Abreu

CONCEITO DE DEFESA CIVIL



Conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas destinadas a evitar ou minimizar os efeitos dos desastres, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social.

(BRASIL 2002)



PLANO DE CONTINGÊNCIA

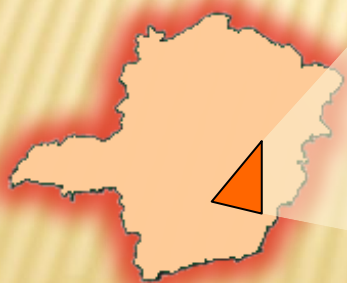


✖ É o planejamento tático que é elaborado a partir de uma determinada hipótese de desastre, ex.: Inundação, alagamento, granizo, escorregamento, etc.



MINAS GERAIS

**Desafio
853 municípios**



7 Passos para elaborar o plano de contingência?



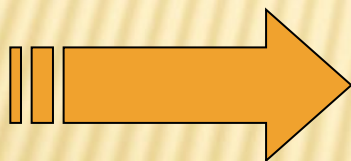
Mapeamento Riscos





Anexo: Planilha Recursos

QQ	Recurso	Localização	Instituição	Responsável		
				Nome	Contatos	E-mail
01	Trator esteira	R. Treze, 12, Centro	SMO	Raimundo Silva Secretário	8800-1212 3212-1313 C 3541-1212 R	silva@bol.com.br
04	Caminhões basculantes	R. Treze, 12, Centro	SMO	Raimundo Silva Secretário	8800-1212 3212-1313 C 3541-1212 R	silva@bol.com.br
04 01	Barcos	R. Florindo, 14, JK R. A, nº 4, Centro	Bombeiros Particular	Maj Bravo Sr Zé Couve	8655-5555 32121321 3211-2222	lisa@gmail.com



Condutores/operadores			Situação
Nome	Contatos	E-mail	
Juquinha	9900-1111 32121314 3521-1111	juca@ig.com.br	disponível
Roberto Lemos	8400-0000 3212-1314 3333-7777	Não tem	disponível
1)Reis 2)Roberto 3) Davi 4) Ezequiel	3212-1333 C 8614-1566 3212-1514 8613-1514 8612-0099 9815-9800	Não tem rob21@gmail.com	disponível



Evolução Cronológica dos Desastres



Pré impacto



Impacto



Atenuação ou
limitação
danos

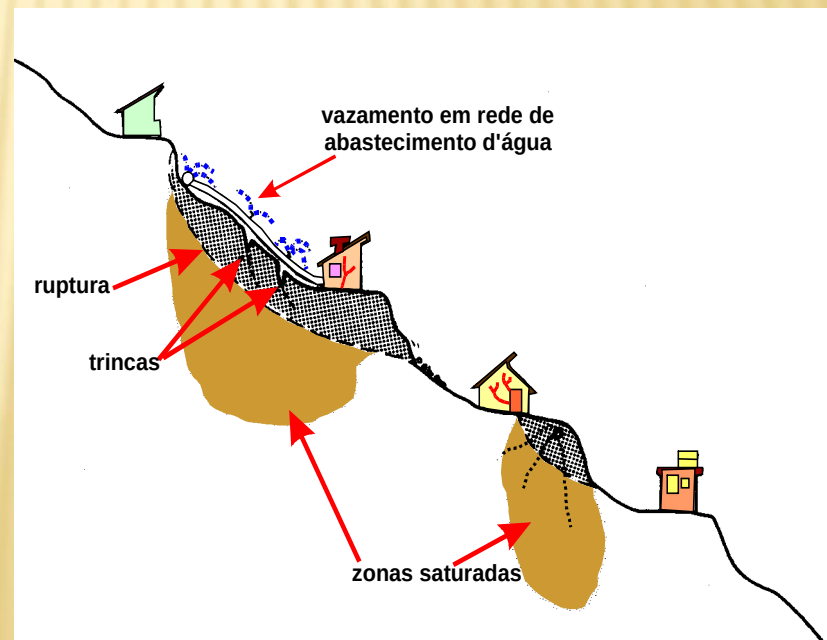
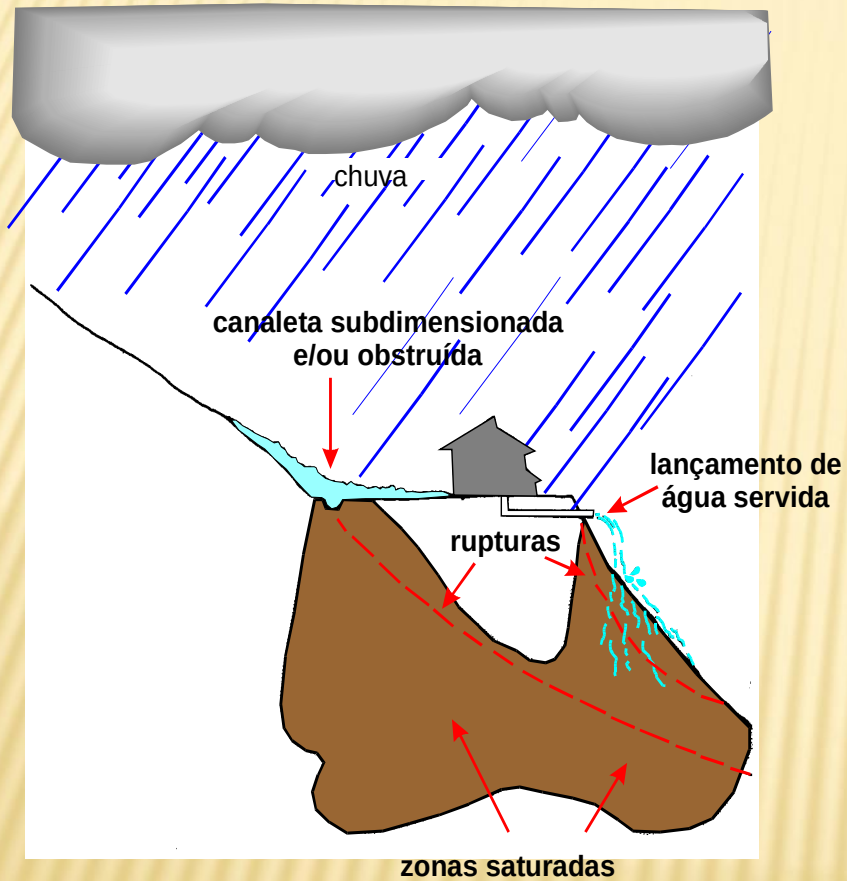


MONITORIZAÇÃO

A monitorização tem por objetivo prever a ocorrência de um desastre determinado, com o máximo de antecipação possível.



MONITORIZAÇÃO ESCORREGAMENTOS



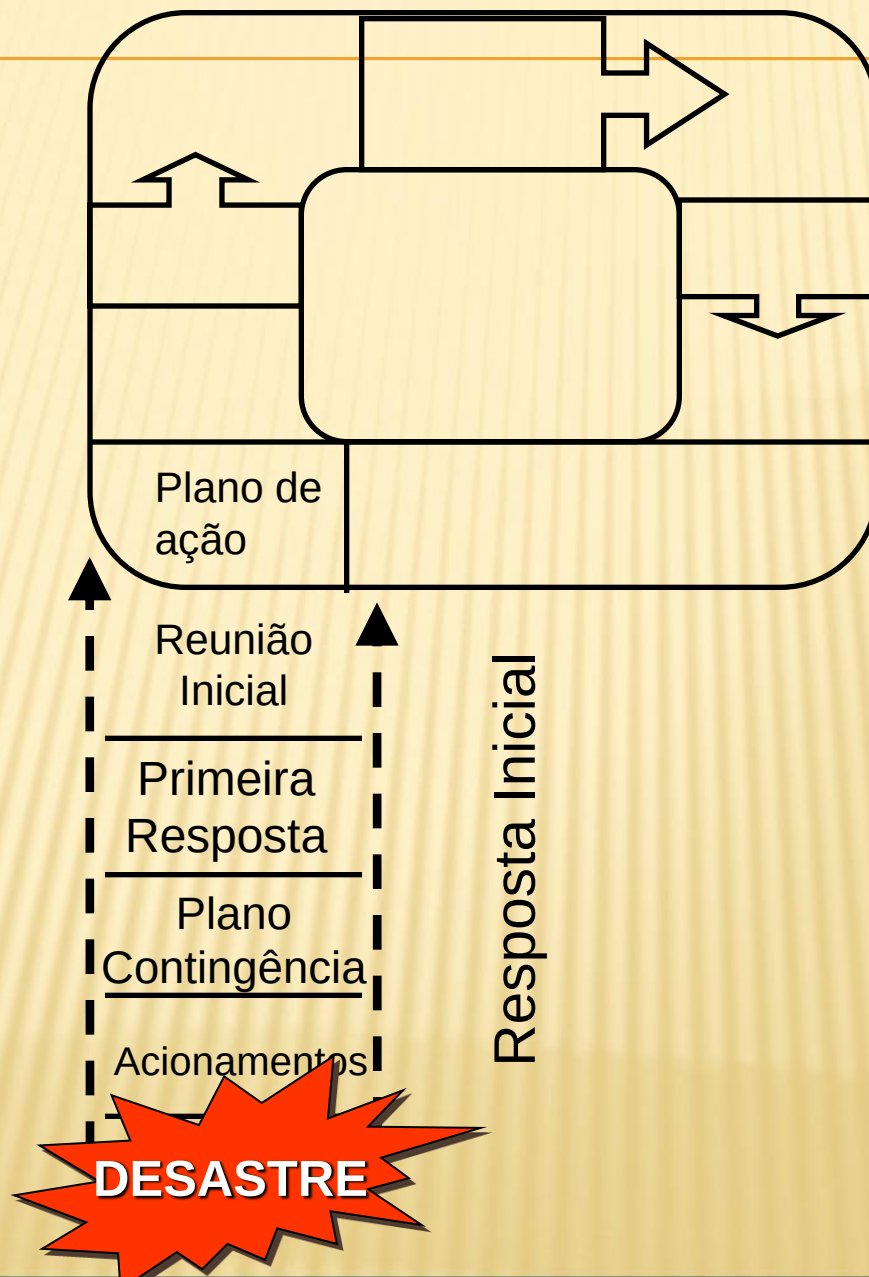
Conscientização da comunidade



Operação Pente Fino em áreas de risco.

**CONHEÇA TODOS OS PASSOS PARA A SUA CIDADE
CONSTITUIR A DEFESA CIVIL MUNICIPAL.**

Ciclo planejamento



1 SITUAÇÃO

Belo Horizonte já vivenciou momentos de grandes calamidades, destacando-se na década de 50 o rompimento da barragem da Pampulha; na década de 60 o deslizamento da "boca do lixo", na Vila São Domingos; nos anos 70 o desabamento do Parque de Exposições da Gameleira e as grandes enchentes nacionais de 1979 que, aqui, atingiram com maior força o "Vale do Arrudas".

Mais recentemente, em 2003, deslizamentos nos Aglomerados do Morro das Pedras e da Serra, e no Taquaril vitimaram 16 pessoas e culminaram com a remoção, em toda a cidade, de quase duas mil famílias das chamadas áreas de risco. Neste ano, ventos fortes e chuvas de granizo, que caíram em várias regiões da cidade, também causaram grandes prejuízos materiais. Exceto o desabamento da "Gameleira", todos os outros fatos foram decorrências diretas de períodos chuvosos.

Não é de hoje, portanto, que a cidade de Belo Horizonte convive com situações de risco geológico e de inundações em todo período de chuvas (outubro a abril). Estas situações estão relacionadas tanto aos aspectos morfo-geológicos do município quanto ao padrão de ocupação em algumas áreas de encostas e baixadas.

Plano de Contingência

Caracterização

Município

Com aproximadamente 2,3 milhões de habitantes e 335 km², Belo Horizonte possui cerca de 200 áreas de vilas e favelas onde o risco geológico decorre de processos de escorregamento, erosão, queda e rolamento de blocos de rocha e solapamento, além da presença de processos de inundação em outros 100 pontos.

Nas áreas sujeitas a escorregamento de ocupação desordenada, que abrigam cerca de 22% da população do município, estes processos são freqüentemente potencializados por agentes tais como cortes no terreno, aterros mal executados, tubulações rompidas, lançamento de esgoto e deposição de lixo e entulho nas encostas e cursos d'água, podendo gerar acidentes com danos ao patrimônio ou até mesmo perda de vidas humanas.

Após a realização de um diagnóstico das áreas de risco de Belo Horizonte, cujo resultado estimou em 15.000 as moradias em risco alto e muito alto nas vilas e favelas e apontou para a necessidade de um programa específico para o atendimento a essas famílias. Foi, então, criado o PEAR - Programa Estrutural em Áreas de Risco, de caráter contínuo, baseado na realização de vistorias individuais nas moradias em áreas de risco, ações preventivas e corretivas durante o ano e de monitoramento das moradias no período chuvoso.

Este Plano de Contingência pretende, primeiro, apontar de forma clara a capacidade de resposta hoje existente e apontar formas de enfrentamento para quando fenômenos de complexa previsibilidade atingirem a cidade.

Plano de Contingência

2 PRIORIDADES

- () Preservar vidas
- () Estabilizar o evento
- () Preservar o meio ambiente e sistemas coletivos
- () Proteger propriedades

3 MONITORIZAÇÃO

- **Nível de alerta 3 metros na régua**
- **Nível de alarme medição de 4 metros**
- **Volume pluviométrico de 70 mm em 60 minutos ou 90 mm acumulado em 24 horas**
- **O Policial Militar integrante do Destacamento de plantão 24h irá acompanhar a evolução do volume de água, através da observação da régua, bem como do volume de água do Pluviômetro, instalado no pátio do quartel.**
- **O aviso de alerta será realizado através de três toques das sirenes instaladas na área de risco.**
- **O aviso de alarme será feito por meio de um toque longo ininterrupto das sirenes.**

Plano de Contingência

3 OBJETIVOS

3.1 Normalidade:

- **Limpar bueiros.**
- **Dragar rio Pataca.**
- **Recompor mata ciliar rio Xingu.**
- **Conscientizar comunidade quanto à limpeza dos rios.**
- **Conscientizar comunidade em relação a evitar enxurradas e contato com águas contaminadas.**
- **Preparar abrigos.**

3.2 Anormalidade:

- **Socorrer os feridos.**
- **Encaminhar os atingidos para os abrigos.**
- **Desobstruir estradas.**
- **Limpar as áreas afetadas.**
- **Descontaminar as residências.**

4) ESTRATÉGIAS

4.1 Normalidade:

- Utilizar empreiteira contratada pela SMO para limpeza dos bueiros da área central
- Realizar convênio da Secretaria M. Meio Ambiente com a Empresa XW para dragar o rio
- Convênio com o MP para assinatura de TAC voltados para a recomposição da mata ciliar do rio Xingu em toda sua extensão.
- Confecção de folders, cartilhas informativas para distribuição à comunidade das áreas de risco

4.2 Anormalidade:

- **Através de equipes de busca e salvamento do Corpo de Bombeiros e SAMU**
- **Reunir os afetados nos pontos de reunião e transportá-los através dos ônibus da SME para os abrigos definidos para cada área de risco que foi atingida.**
- **Utilizar tratores do DER para desobstruir e liberar estradas interrompidas ou danificadas.**
- **Distribuir kit limpeza para os moradores**
- **Utilizar os tratores para limpeza pesada, os caminhões pipa para limpeza, sendo um para cada área atingida, bem como os caminhões hidro-sucção para retirada de lama de áreas de baixada.**

Plano de Contingência

5 TÁTICAS

5.1 Preventivas e de Preparação

NR	O QUE	QUEM	ONDE	QUANDO
5.1.1	Limpeza bueiros	Empreiteira Nova União	Centro cidade	Mês de setembro
5.1.2	Dragar rio	Empresa XW	Rio Pataca	Jul, ago e set
5.1.3	Recompor mata ciliar	Prefeitura Empresas TAC	B. Ribeiro Abreu B. Centro, Tijuca	Todo o ano
5.1.4	Conscientizar comunidade	Comdec	Escolas Áreas de risco	Todo o ano

Plano de Contingência

5 TÁTICAS

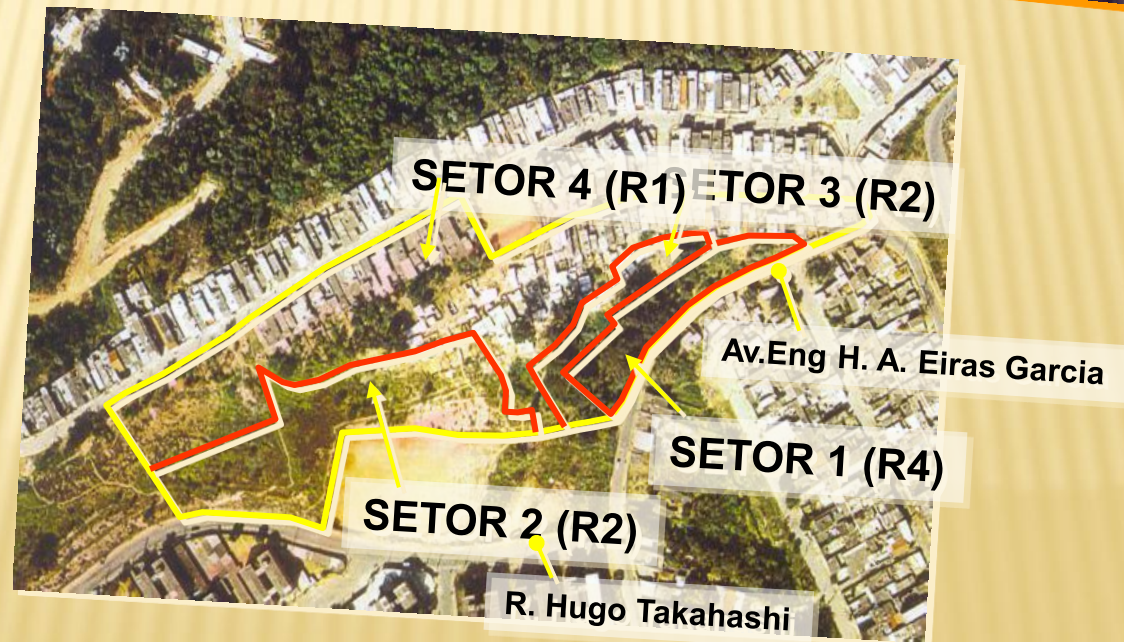
5.2 Resposta

NR	O QUE	QUEM	ONDE	QUANDO
5.2.1	Socorrer feridos	04 Resgate BM 03 SAMU	Vila Alpina	Imediatamente
5.2.2	Abrigar atingidos	05 Técnicos SMAS 08 funcionários da SME	Abrigo Norte Abrigo EE Jorge Silva	Após a retirada das pessoas das áreas de risco
5.2.3	Desobstruir estradas	03 tratores DER	Estradas rurais obstruídas ou danificadas que impeçam a passagem de pessoas e escoamento produção	Concomitante com a limpeza das áreas afetadas
5.2.4	Limpar áreas afetadas	05 tratores da SMO 08 caminhões Pipa DER 02 caminhões hidrojato	Ruas com lama acumulada	Após vistoria de segurança e retirada das pessoas
5.2.5	Distribuir kit limpeza	10 funcionários SMS	Almoxarifado da Prefeitura – r. Manoel Dantas, 15, Centro	Após a limpeza pesada

Plano de Contingência

ANEXOS:

- Relação de contatos.
- Cadastro de recursos
- Relação abrigos
- Mapas



Anexo Contatos

ÓRGÃO	NOME/FUNÇÃO DO CONTATO	TELEFONES	PLANTÃO 24H	E-MAIL
AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS	José Machado Diretor Presidente	(61) 2109-5441 (61) 2109-5400	(61) 2109-5400	jose.machado@ana.gov.br
CDTN Centro de Desenvolvimento e Tecnologia Nuclear	Dr. Sérgio A. Cunha Filgueiras Diretor	(31) 3069-3343	(31) 8491-7617 (31) 8491-6716	sacf@cdtn.br
CEMIG	Dr. Djalma Bastos de Morais Presidente	(31) 3506-4900	116	dmorais@cemig.com.br
MGTempo/CEMIG/ PUCMinas	Dra. Adma Raia Silva Coordenador	(31) 3399-5860 (31) 3391-2732	(31) 3399-5860	climatologia@pucminas.br
CICOP	Ten Cel Adenilsom Cabral de Souza Coordenador	(31) 3071-2380 (31) 3071-2690	(31) 3071-2554 190	adenilsom.souza@sids.mg.gov.br
COB	Cel BM Celso Novaes Borges Comandante	(31) 3247-3600	(31) 3247-3600	cobcmt@cbmmg.mg.gov.br
CHEM BM	Cel Sílvio Antônio de Oliveira Melo Chefe EM	(31) 3289-8003	(31) 3289-8073	chem@cbmmg.mg.gov.br
CORREIOS	Dr. Fernando Miranda Gonçalves Diretor Regional	(31) 3249-2130	(31) 8738-7610 (31) 8738-7584	fernandomiranda@correios.com.br

Relação de abrigos



PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON)

1 INTRODUÇÃO

1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

1.4 REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

1.5 SUMÁRIO

1.6 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

1.7 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANCON

2. FINALIDADE

3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

3.1 SITUAÇÃO

3.2 CENÁRIOS DE RISCO

3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

4. OPERAÇÕES

4.1 CRITÉRIOS E AUTORIDADE

4.1.1 ATIVAÇÃO DO PLANO

4.1.2 DESMOBILIZAÇÃO

4.2 FASES

4.2.1 PRÉ-DESASTRE

4.2.2 DESASTRE

4.2.2.2 RESPOSTA

4.2.2.2.1 AÇÕES DE SOCORRO

4.2.3 REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS

4.3 ATRIBUIÇÕES

4.3.1 ATRIBUIÇÕES GERAIS

5. COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE RESPOSTA

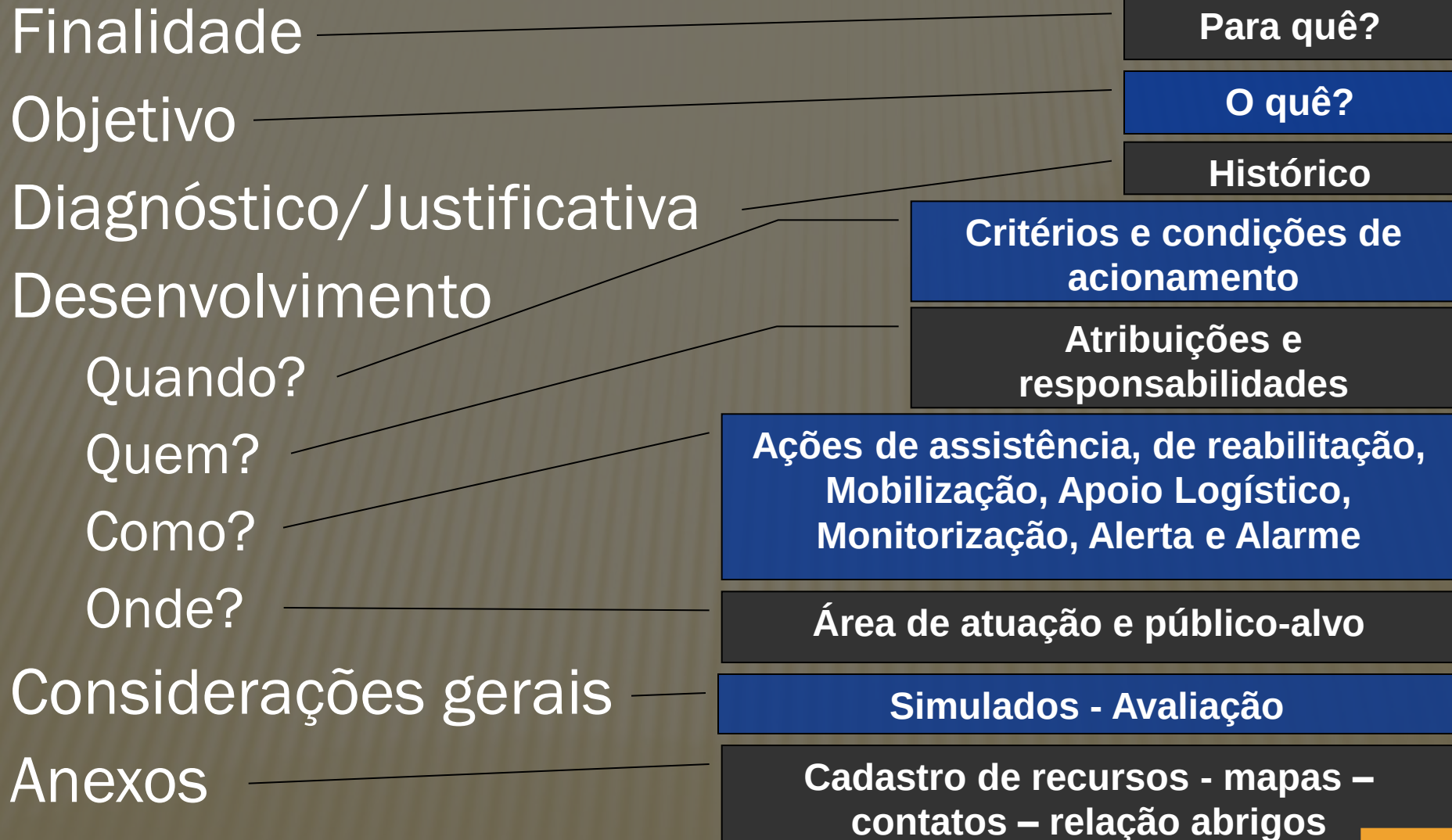
5.1.1 COMANDO

5.2 ORGANOGRAMA

5.3 PROTOCOLO DE COORDENAÇÃO

6. ANEXOS

Estrutura do Plano



Realização simulados



7 Passos para elaborar o plano de contingência?





CONCLUSÃO

DEFESA CIVIL NÃO É:

- um órgão isolado...
- apenas um conjunto de ações...



DEFESA CIVIL É:

- Desenvolvida por todos...
- Todo o tempo...

DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS!



Obrigado!!!

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil



**MINAS GERAIS
SEMPRE PRESENTE**

(31) 3915-0274 – Plantão 24h: (31) 9818-2400
www.defesacivil.mg.gov.br
E-mail: defesacivil@defesacivil.mg.gov.br